

AS ANGÚSTIAS DO MUNDO

As notícias trazem-nos, diariamente, as angústias de todos os recantos do mundo. E, diariamente, penso como são banais os meus problemas e desmedidas as minhas queixas.

A minha fome, Senhor, é, de facto, apenas atraso na refeição – e nunca ausência forçada do pão de cada dia.

As minhas dores passam rapidamente no médico e na farmácia – e não se prolongam, indefinidamente, na espera de um remédio que nem o tempo traz.

A minha solidão esbate-se nas visitas que faço ou recebo, e nos modernos meios de ver os amigos distantes. Dura, por isso, apenas os minutos de alguma indisponibilidade – e não reflete o abandono de quem é ignorado.

O frio e a chuva que começam a notar-se são ligeiro incómodo na escolha da roupa – e não o agreste arrepio de viver na rua...

Por isso, Senhor, hoje peço-te apenas isto: um coração de carne; um coração atento – eficazmente atento e solidário – diante das angústias de todos os recantos do mundo!...

PE. João Aguiar